Alfabeto e fraseologia · Gabarito comentado

Use o comentário para discutir a alternativa correta e localizar a fonte. Cada identificador de referência leva à lista ao final deste gabarito.

Alfabeto de soletração da aviação: da letra à palavra e de volta

001 · B — Bravo Delta

Bravo representa B e Delta representa D. Inverter as palavras muda a etiqueta para DB.

Referência: AF1

002 · B — MVN

Mike ocupa a primeira posição e Victor, a segunda. November fecha o grupo com N.

Referência: AF1

003 · C — Lima Lima

Cada ocorrência de L recebe Lima. A repetição conserva a extensão e a identidade do grupo.

Referência: AF1

004 · B — EGH

O meio é Golf, que corresponde a G. Hotel ocupa a última posição.

Referência: AF1

005 · A — Bravo e Delta

As extremidades P e K coincidem. A diferença central é B ou D, representadas por Bravo e Delta.

Referência: AF1

006 · B — Manter Alfa com f.

A referência da OACI usa Alfa. A explicação histórica relaciona o f à leitura por falantes de línguas diferentes.

Referência: AF2

007 · B — Juliett

O quadro registra Juliett, com dois t finais. A terminação ajuda a preservar o som final para leitores de diferentes línguas.

Referência: AF2

008 · B — Quebec Lima

A escolha é feita pela letra escrita. Quebec indica Q e Kilo indica K, ainda que certos sons de palavras se aproximem.

Referência: AF1

009 · A — Telephony

Telephony traz a forma usada para representar a letra. Phonic orienta como dizê-la e Morse Code usa sinais.

Referência: AF3

010 · B — Duas pronúncias apresentadas para a mesma palavra de C.

A tabela mantém Charlie na coluna Telephony. As alternativas aparecem somente na coluna de pronúncia.

Referência: AF3

011 · C — Quem separou a grafia interna de Juliett da quantidade de letras da etiqueta.

Os dois t pertencem à grafia de Juliett. A palavra inteira representa apenas J na etiqueta.

Referência: AF1

012 · A — LOL

Lima está nas extremidades e Oscar no centro. A posição da repetição distingue os três grupos.

Referência: AF1

013 · B — VF

Foxtrot representa F e está na última posição. Entre as duas fichas, só VF termina em F.

Referência: AF1

014 · A — As duas últimas posições foram trocadas.

A sequência lida corresponde a HOC. O H está correto e o conjunto tem o tamanho certo, mas O e C trocaram de lugar.

Referência: AF1

015 · C — Inserir November entre as duas palavras.

As letras de Bravo e Kilo já correspondem a B e K. Falta N na posição central.

Referência: AF1

016 · A — Uma ocorrência adicional de Tango no material recebido.

O ditado corresponde a STT. Comparado com ST, contém um T a mais no final.

Referência: AF1

017 · C — Trocar de lugar Uniform e Whiskey.

Yankee ocupa a posição correta. Para WU, as palavras seguintes precisam ser Whiskey e Uniform.

Referência: AF1

018 · C — BQP

Quebec Papa delimita o final QP. Apenas BQP tem esse final; BKP termina com Kilo Papa e DBP com Bravo Papa.

Referência: AF1

019 · B — IR

India representa I e Romeo representa R. A etiqueta proposta usa letras latinas sem acento e uma posição por palavra.

Referência: AF1

020 · C — X-ray India X-ray

X aparece no começo e no fim. Entre essas posições, India representa I.

Referência: AF1

021 · B — November para a letra N.

A palavra internacional designada é November. Traduzir seu significado em português muda a forma registrada.

Referência: AF1

022 · C — A associação definida na tabela é Whiskey com W.

O leitor consulta a palavra convencionada em sua linha. A tradução não redefine a letra representada.

Referência: AF1

023 · B — Uma posição com P.

Sílabas e letras da própria palavra não se convertem em posições extras. Papa representa uma única letra.

Referência: AF1

024 · C — India, Yankee

India pertence a I. Yankee identifica Y, ainda que o aluno conheça outros nomes para essa letra em português.

Referência: AF1

025 · A — A sequência das letras N e O.

A tarefa era reconstruir um identificador de sala. A coincidência com uma palavra conhecida não acrescenta significado.

Referência: AF1

026 · C — O último J com Juliett.

As palavras presentes já cobrem JK. Resta a ocorrência final de J.

Referência: AF1

027 · A — GLT e KLT

GLT e KLT preservam as letras L e T na mesma ordem. Apenas Golf muda para Kilo.

Referência: AF1

028 · C — Quebec, que indica Q.

O e P coincidem com o áudio. A última anotação precisa ser Q, correspondente a Quebec.

Referência: AF1

029 · C — As mesmas palavras aparecem em ordens opostas.

As duas usam Kilo e Lima. Uma começa com Kilo e a outra com Lima.

Referência: AF1

030 · A — CW e Charlie Whiskey

Charlie identifica C e Whiskey identifica W. As demais linhas substituem uma das duas letras.

Referência: AF1

031 · C — Golf Oscar Golf

O elemento interno é Oscar e os externos são Golf. O identificador reconstruído é GOG.

Referência: AF1

032 · A — BE

Depois de apagar uma das duas ocorrências de Echo, restam Bravo e Echo, equivalentes a BE.

Referência: AF1

033 · B — Substituir Tango por Delta e manter os outros lugares.

A substituição produz DLA no lugar de TLA. As duas posições finais continuam iguais.

Referência: AF1

034 · A — Favorecer a pronúncia do t final por falantes de francês.

A explicação trata da pronúncia final da palavra, que poderia mudar para quem lê um único t conforme o francês.

Referência: AF2

035 · B — Ambas representam X, com diferença na apresentação escrita.

O cartaz da OACI (AF1, coluna direita, entre Whiskey e Yankee) traz X-ray. A tabela 4-2-2 do AIM da FAA (AF3, linha X, coluna Telephony) traz Xray. As duas grafias identificam uma única letra X.

Referência: AF3

036 · B — Foxtrot ocupa a linha da letra F e corresponde a uma posição.

O quadro vincula a palavra completa a F. Suas partes internas não são palavras consecutivas de soletração.

Referência: AF1

037 · C — Três quadrinhos, correspondentes a QAY.

Quebec, apesar de começar por várias letras familiares, corresponde só a Q. Alfa e Yankee ocupam as outras duas posições.

Referência: AF1

038 · A — Dois Bravo consecutivos entre as ocorrências de Alfa.

ABBA contém dois B adjacentes. ABA contém só um B entre os dois A.

Referência: AF1

039 · C — Somente na segunda etiqueta.

Romeo Sierra produz RS, que confere com o registro. Lima Bravo produz LB, mas as letras foram anotadas na ordem BL.

Referência: AF1

040 · A — MH e HM

A primeira dupla começa por Mike e a segunda por Hotel. As divisões e a ordem das duas leituras são mantidas.

Referência: AF1

041 · B — Uniform X-ray

Uniform indica U e X-ray indica X. Yankee acrescentaria Y em uma das posições.

Referência: AF1

042 · B — Quebec

O campo solicita a palavra da coluna Telephony. Q é a letra, e KEH-BECK é uma representação aproximada da pronúncia.

Referência: AF3

043 · A — Bravo Tango e Tango Lima

O par escolhido representa BT e TL. O T final de BT reaparece no início de TL. Nos demais pares, a letra repetida ocupa outra posição.

Referência: AF1

044 · A — NLM

Acrescentar ao início coloca N antes de LM. Colocar a palavra no meio ou no fim produz outro grupo.

Referência: AF1

045 · C — Foxtrot Oscar X-ray

Cada letra do rótulo recebe uma palavra. Foxtrot preenche F, Oscar preenche O e X-ray preenche X.

Referência: AF1

046 · A — As extremidades coincidem e falta identificar a palavra central.

Ambos os cartões começam por D e terminam por Z. O dado decisivo seria Yankee ou Whiskey no meio.

Referência: AF1

047 · A — Na segunda palavra escrita em cada caderno.

Uniform é comum e ambos têm três posições. O desacordo começa quando se comparam Tango e Victor.

Referência: AF1

048 · A — A primeira posição, U.

Somente Uniform chegou ao ouvinte antes da interrupção. A sequência esperada não constitui evidência de que o restante foi ouvido.

Referência: AF1

049 · B — Tango está na linha de T e Golf está na linha de G.

Usa-se a correspondência registrada no quadro. Um som interno de Tango não muda a letra atribuída à palavra.

Referência: AF1

050 · C — Substituir Quebec por Kilo.

O centro do cartão é K, representado por Kilo. As extremidades já representam Z e W corretamente.

Referência: AF1

Inglês de manutenção: da conversa com a tripulação ao registro técnico

051 · A — O número de série da unidade removida.

Serial number identifica o exemplar serializado. Removed unit especifica de qual exemplar a pessoa está falando.

Referência: B5

052 · C — Onde localizar o código solicitado.

O objeto de read é the part number. A ordem de serviço é a fonte onde se pede para ler esse código.

Referência: B5

053 · B — Falta a etiqueta da caixa.

O sujeito é the label. On the box localiza a etiqueta; a frase não informa o que há dentro da caixa.

Referência: B2

054 · C — Quantity.

How many solicita uma contagem. Os outros campos identificam o código da peça e o exemplar serializado.

Referência: B5

055 · C — As etiquetas antiga e nova se parecem.

Look alike descreve aparência semelhante. Para afirmar igualdade de código ou de unidade seria preciso comparar as informações correspondentes.

Referência: B2

056 · C — “What is the item called in the parts catalogue?”

What is the item called pede a denominação. Item number pede um identificador e how many pede uma quantidade.

Referência: B5

057 · A — A unidade de reposição.

Replacement qualifica a unidade destinada à reposição. O termo, sozinho, não indica que ela já foi instalada.

Referência: B2

058 · A — A tela esquerda ficou sem imagem.

Went blank descreve a perda de conteúdo visível. Brilho reduzido e cintilação são descrições diferentes.

Referência: B2

059 · C — A distinção entre local percebido e origem do ruído.

Near situa o som nas proximidades. Dizer que o ruído veio da porta acrescenta uma origem que a tripulação não estabeleceu.

Referência: B2

060 · C — “A colleague reported a smell in the cabin.”

A colleague reported identifica um relato de terceiro. I noticed e we could smell apresentam a percepção de quem fala ou de seu grupo.

Referência: B2

061 · B — A tela tinha pouco brilho, mas ainda estava legível.

Dim informa brilho reduzido e still mantém a legibilidade no intervalo descrito. Não se relata apagamento nem oscilação.

Referência: B2

062 · B — A piloto não viu a luz da direita.

O objeto de see é a luz do lado direito. A falta de observação não determina o estado dessa luz.

Referência: B2

063 · C — Na cabine de comando.

Flight deck identifica a cabine de comando. A frase situa a percepção, e deixa a origem do som em aberto.

Referência: B2

064 · B — A luz oscilou ou cintilou.

Flickered descreve variação visível da luz. As outras frases indicam estados constantes e perdem a oscilação.

Referência: B2

065 · B — “How long did it last?”

For about ten seconds informa uma duração aproximada. Frequência e momento inicial pedem outros tipos de resposta.

Referência: B1

066 · B — Duas ocorrências depois do pouso.

Twice conta duas ocorrências. After landing situa ambas após o pouso, sem informar sua duração.

Referência: B1

067 · A — A indicação esteve visível durante toda a subida.

Throughout the climb cobre o período inteiro. During the climb, sem outro qualificador, poderia localizar apenas parte do evento.

Referência: B2

068 · C — “When did you first notice it?”

First notice direciona a resposta para o primeiro momento em que a pessoa percebeu o fenômeno.

Referência: B1

069 · A — O ruído aparecia e desaparecia.

Intermittent indica descontinuidade. Volume baixo e duração breve são características diferentes.

Referência: B2

070 · C — Durou menos de um minuto.

Less than estabelece um limite superior exclusivo. Não fornece duração exata.

Referência: B1

071 · B — A indicação já havia sido vista antes e continuava visível depois.

First saw situa a primeira observação. Still visible comunica continuidade percebida, sem anunciar um desaparecimento intermediário.

Referência: B1

072 · B — A posição da recorrência em relação ao pouso.

That retoma o evento recém-mencionado. Before or after oferece duas referências temporais para localizar o retorno.

Referência: B1

073 · B — “What do you mean by ‘unstable’ here?”

What do you mean by pede explicação de sentido. Repetir ou soletrar ajudaria a identificar a palavra, que já foi ouvida.

Referência: B1

074 · C — “Could you repeat the last word?”

Repeat the last word isola a parte que precisa ser ouvida novamente. Confirm the whole entry pede outra ação e amplia o escopo.

Referência: B1

075 · B — “Which light went out?”

Which light pede que a pessoa identifique a luz. As outras perguntas já apresentam uma hipótese sobre lado ou quantidade.

Referência: B1

076 · B — O evento ocorreu depois do pouso.

A pergunta expôs o entendimento inicial. A resposta corrigiu a referência temporal para after landing.

Referência: B1

077 · B — “So the side is still uncertain.”

Not sure which side comunica incerteza sobre o lado. Não permite escolher ambos os lados nem excluir os dois.

Referência: B1

078 · A — “Which unit had the mark?”

Which unit resolve a referência de the other one. Tamanho e momento podem ser úteis depois de identificar a unidade.

Referência: B2

079 · A — A pessoa ouviu o fenômeno.

A correção seleciona heard, percepção auditiva. Acrescentar felt ou combinar os dois modos de percepção alteraria o relato.

Referência: B1

080 · C — A conferência da anotação está em andamento.

A construção are checking descreve atividade em curso. O objeto entry é a anotação.

Referência: B2

081 · A — A análise da anotação.

Have reviewed apresenta a análise como realizada. Will check indica que a conferência do anexo é a próxima ação anunciada.

Referência: B2

082 · A — “We’re still awaiting the inspection results.”

Awaiting significa aguardando. Reviewing pressupõe resultados disponíveis para análise e already received afirma que chegaram.

Referência: B2

083 · B — “What did the inspection show?”

A conclusão da atividade já foi informada. A pergunta com show pede o que a inspeção revelou.

Referência: B2

084 · B — O sintoma não foi reproduzido naquela verificação.

A frase descreve uma tentativa e seu resultado em condições delimitadas. Não estabelece correção nem invalida o relato da tripulação.

Referência: B2

085 · C — Informações atuais sobre o andamento da inspeção.

An update on, nesse pedido, significa notícia ou informação atualizada sobre o assunto. Não há solicitação de revisão documental nem repetição de serviço.

Referência: B1

086 · C — A peça foi encomendada.

Ordered informa a realização do pedido. Entrega e instalação são acontecimentos posteriores que exigem informação própria.

Referência: B2

087 · B — Somente a documentação está concluída.

Only limita a conclusão à documentação mencionada. A frase não declara conclusão ou aprovação das demais atividades.

Referência: B4

088 · A — A anotação que menciona o odor relatado ontem.

Which technical log entry pede um registro específico. A oração seguinte caracteriza o registro a procurar.

Referência: B3

089 · C — A ficha de trabalho acompanha o documento.

Attached descreve a relação física ou eletrônica de anexo. Aprovação e substituição exigiriam outras palavras.

Referência: B4

090 · A — Tripulação relatou ruído breve perto da porta dianteira.

Crew identifica a tripulação, brief informa curta duração e near the forward door situa a percepção perto da porta dianteira.

Referência: B3

091 · A — Work performed.

Compared the two labels descreve uma ação executada. Não relata um sintoma nem fornece uma data.

Referência: B4

092 · A — A terça-feira, data de conclusão da atividade.

Completed se refere à conclusão. A AC 43-9D distingue a data em que o trabalho foi concluído na descrição dos registros norte-americanos.

Referência: B4

093 · C — Examinamos o registro ontem.

Reviewed comunica que o registro foi examinado. Uma alteração exigiria indicação adicional, como amended ou updated.

Referência: B4

094 · B — “The worksheet refers to the original entry.”

Refers to indica referência. Replaces expressa substituição e was amended informa alteração.

Referência: B3

095 · C — A correção foi postergada.

Deferred caracteriza o adiamento da retificação. A anotação isolada não comunica ação corretiva concluída nem autoriza uma decisão de voo.

Referência: B6

096 · C — Um defeito que continua pendente.

No contexto de pendências, outstanding significa que a questão segue em aberto. A acepção de excepcional não corresponde a esse uso.

Referência: B7

097 · B — Inspeção do artigo.

A tabela B-1 distingue a inspeção de outras modalidades de trabalho. INSPECTED, por si só, não informa que houve reparo.

Referência: B5

098 · A — O aluno trocou teste por reparo.

Tested e repaired nomeiam trabalhos diferentes. Ambas as versões usam passado e se referem à unidade.

Referência: B5

099 · A — A atualização da cópia.

Was rectified afirma que houve correção. Hasn’t been updated yet informa que a atualização da cópia ainda está pendente.

Referência: B6

100 · A — Consultar a anotação original.

See, nessa referência escrita, orienta a consulta ao registro indicado. A referência cruzada permite localizar informação sem ordenar alteração ou assinatura.

Referência: B3

O que o piloto e o Controle de Solo entenderam?

101 · C — Solo Vale de Papel.

GROUND é o indicativo do Controle de Solo. A ordem entre o nome e o indicativo muda no português.

Referência: C1

102 · A — Autorização de Tráfego.

DELIVERY é o indicativo inglês da posição de Autorização de Tráfego na tabela brasileira.

Referência: C1

103 · B — A estação chamada é a Torre.

O nome identifica o destinatário. Falta ouvir as demais falas para classificar a troca.

Referência: C1

104 · B — O próprio manual brasileiro documenta a correspondência.

O manual do DECEA se aplica ao âmbito brasileiro e apresenta formas em ambos os idiomas.

Referência: C8

105 · A — Publicada, com entrada em vigor prevista para a semana seguinte.

O catálogo distingue a data do boletim da data em que a alteração passa a valer.

Referência: C10

106 · C — Recebeu por inteiro a última transmissão.

ROGER indica recebimento. Concordância e execução teriam de ser sustentadas por outros elementos.

Referência: C2

107 · A — Uma resposta positiva à pergunta feita.

AFFIRM confirma a proposição apresentada na pergunta.

Referência: C2

108 · B — Entendi e agirei de acordo.

WILCO exprime entendimento e compromisso de cumprimento, sem indicar que a ação já terminou.

Referência: C2

109 · C — O piloto indica que não pode cumpri-la.

UNABLE se refere à impossibilidade de atender à solicitação, instrução ou autorização.

Referência: C3

110 · C — À proposição apresentada na pergunta.

A frase anterior estabelece o objeto da negativa. O recorte pergunta sobre a exatidão do dado.

Referência: C2

111 · B — Que indique recebimento e entendimento.

ACKNOWLEDGE pede uma manifestação sobre a recepção e a compreensão da mensagem.

Referência: C2

112 · A — O conteúdo que o piloto efetivamente recebeu.

Para comparar o conteúdo, é preciso ouvi-lo de volta. CIENTE não mostra o valor entendido.

Referência: C2

113 · C — Que o outro participante repita a parte indicada.

SAY AGAIN pode delimitar a parte da última transmissão que precisa ser ouvida novamente.

Referência: C3

114 · B — O falante anuncia que vai repetir o dado.

I SAY AGAIN anuncia repetição para esclarecer ou enfatizar. A expressão, sozinha, não declara erro.

Referência: C3

115 · A — 38 minutos.

CORREÇÃO introduz o valor que substitui o incorreto na fala do transmissor.

Referência: C3

116 · A — Deve ser desconsiderado.

DISREGARD retira aquele conteúdo da consideração do destinatário.

Referência: C3

117 · C — VERIFY.

VERIFY pede conferir se o dado está correto. Repetição e ritmo tratam de dificuldades diferentes.

Referência: C3

118 · B — Pedido para examinar um sistema ou procedimento.

CHECK solicita o exame. A conclusão ou o resultado dependeria de outra informação.

Referência: C3

119 · B — Comparar os dígitos devolvidos com os informados.

A comparação permite detectar uma troca de dígitos apesar da existência de resposta.

Referência: C4

120 · A — Pista em uso.

O inciso III cita pista em uso entre os dados da mensagem que devem ser cotejados.

Referência: C4

121 · C — Assinala a divergência com NEGATIVO e fornece a versão correta.

O § 1º trata especificamente da instrução ou autorização cotejada de forma incorreta.

Referência: C4

122 · C — Pode solicitar cotejamento de outras mensagens se necessário.

O § 2º admite que o transmissor solicite cotejamento também para mensagens fora da enumeração.

Referência: C4

123 · A — A controladora que pediu a espera.

STANDBY indica que o falante prevê chamar o interlocutor após a espera.

Referência: C3

124 · B — Manter a escuta da frequência indicada.

MONITOR descreve escuta. CONTACT é o termo relativo a estabelecer contato.

Referência: C9

125 · A — SPEAK SLOWER.

SPEAK SLOWER pede uma transmissão mais pausada. Duplicar palavras ou conferir dados atende a outros objetivos.

Referência: C3

126 · C — Ambas, conforme a expressão funcione como pedido ou informação.

A tabela prevê os dois usos. A direção da iniciativa depende do papel da expressão na fala.

Referência: C3

127 · B — A aeronave a que a mensagem se destina.

BREAK BREAK separa mensagens para aeronaves diferentes em ambiente de grande volume de tráfego.

Referência: C9

128 · B — Uma separação entre partes da mensagem.

BREAK delimita partes. A forma duplicada tem a função específica de separar mensagens para diferentes aeronaves.

Referência: C9

129 · A — O art. 39 exclui OVER nesse tipo de comunicação.

Embora conste do glossário, OVER e seu correspondente CÂMBIO têm restrição expressa para VHF.

Referência: C9

130 · C — O piloto manifesta o que deseja obter ou saber.

REQUEST exprime uma solicitação. O que ocorreu com ela dependerá da resposta.

Referência: C3

131 · C — CANCEL cancela a anterior; RECLEARED introduz outra que a substitui no todo ou em parte.

Uma reautorização comunica substituição das condições anteriores, enquanto o cancelamento retira a autorização referida.

Referência: C9

132 · B — 206.

MEIA representa 6. O trecho não contém a palavra que marcaria uma parte decimal.

Referência: C5

133 · A — 6 NM e 0,5 NM.

A forma especial para seis milhas evita confundi-las com metade de uma milha.

Referência: C5

134 · A — O algarismo 1 assume a forma feminina nesse contexto.

O art. 23, § 2º, determina o uso de UMA e DUAS quando os algarismos 1 e 2 antecedem palavra do gênero feminino.

Referência: C5

135 · C — 3,05.

DECIMAL localiza a vírgula. O zero depois dela ocupa a casa dos décimos e o cinco a dos centésimos.

Referência: C5

136 · B — Mach zero ponto sete.

O MCA usa PONTO na fraseologia portuguesa para o número Mach. Nós é outra forma de expressar velocidade.

Referência: C7

137 · B — O campo dos minutos com 04.

Dois dígitos representando minutos não estabelecem a hora inteira.

Referência: C6

138 · C — A hora correspondente aos minutos.

Os minutos são iguais. Quando há possibilidade de confusão, a indicação inclui a hora.

Referência: C6

139 · A — 19h06.

As duas posições iniciais formam a hora 19 e as últimas formam os minutos 06.

Referência: C6

140 · B — 14 nós.

KNOTS corresponde a nós e a sequência é um seguido de quatro.

Referência: C7

141 · A — Proa 040.

HEADING identifica proa e o grupo de três posições forma 040. RUNWAY introduziria uma pista.

Referência: C7

142 · C — O campo deve ser rumo.

COURSE corresponde a rumo. Os três dígitos já foram anotados na sequência correta.

Referência: C7

143 · A — Pista 24 esquerda.

O primeiro dígito é dois e o segundo quatro. LEFT distingue o lado esquerdo.

Referência: C7

144 · B — QNH.

QNH qualifica o ajuste de altímetro. O número, isoladamente, não distingue os dois campos.

Referência: C7

145 · C — Três mil.

O parágrafo único do art. 30 trata de milhares inteiros e emprega MIL depois do primeiro dígito.

Referência: C7

146 · C — Em 3400 são pronunciados quatro dígitos separados.

Os dois zeros finais de 3400 não formam um milhar inteiro. A regra específica para milhares não se aplica.

Referência: C7

147 · A — Nível de voo três zero zero.

Na centena inteira, o art. 26 distingue HUNDRED em inglês da leitura dígito a dígito em português.

Referência: C7

148 · B — DEGREES para direção e KNOTS para velocidade em nós.

Graus expressam direção e nós expressam velocidade. Os rótulos impedem que os números troquem de função.

Referência: C7

149 · B — Oito nós.

Para velocidade o manual omite o zero inicial. A representação em três posições pertence a outro tipo de dado.

Referência: C7

150 · A — Que o interlocutor forneça a informação indicada.

Aqui REPORT é um pedido de informação sobre o assunto que se segue. O termo não afirma que já houve entrega de um relatório.

Referência: C9

Referências para consulta

AF1 · OACI, International Radiotelephony Spelling Alphabet
Cartaz oficial reproduzido na página histórica da OACI sobre o Anexo 10. As duas colunas mostram as palavras de Alfa a Zulu; o rodapé identifica o Anexo 10, volume II.

AF2 · OACI, The Postal History of ICAO: Annex 10, Aeronautical Telecommunications
Parágrafo que começa com “In the official version of the alphabet”, explicação para Alfa e Juliett.

AF3 · FAA, Aeronautical Information Manual, Radio Communications Phraseology and Techniques
Seção 4-2-7, tabela 4-2-2, Phonetic Alphabet/Morse Code, colunas Character, Telephony e Phonic (Pronunciation), linhas A a Z. Referência dos Estados Unidos.

B1 · FAA. Human Factors Guide for Aviation Maintenance and Inspection
Cap. 10, “Communication”, pp. 2–5, interpretação de mensagens e “Active Listening”; pp. 21–22, tabela 10-4, itens 21–22. Base comunicativa para as perguntas autorais.

B2 · Maintenance Event Decision Aid (MEDA) User’s Guide, fevereiro de 2022. Disponível no portal da FAA
§ 7.6.J, “Communication”, p. 51, itens 1 e 2, ambiguidade, termos e siglas na comunicação entre setores e mecânicos; p. 52, item 6, comunicação entre tripulação e manutenção.

B3 · EASA. Easy Access Rules for Continuing Airworthiness, revisão de setembro de 2025
Part-M, AMC M.A.306(a), “Content of information on the ATL system”, seções 3(v) e 4(i)–(iv) do exemplo europeu de registro técnico da aeronave.

B4 · FAA. AC 43-9D, Maintenance Records and FAA Form 8130-3 Return to Service
§§ 8.4–8.6, descrição do serviço, data de conclusão e aprovação no contexto específico dos registros norte-americanos.

B5 · FAA. AC 43-9D, Maintenance Records and FAA Form 8130-3 Return to Service
Apêndice B, §§ B.7–B.10, identificação do artigo, quantidade e número de série; § B.11, tabela B-1, termos de Status/Work do campo 11 do FAA Form 8130-3.

B6 · EASA. Easy Access Rules for Continuing Airworthiness, revisão de setembro de 2025
Part-M, M.A.403(b)–(d) e AMC M.A.403(d), defeitos, retificação postergada e registro. Terminologia de referência europeia.

B7 · EASA. Easy Access Rules for Continuing Airworthiness, revisão de setembro de 2025
Part-M, M.A.306(a)(4), Aircraft technical log system. A expressão “outstanding deferred defects rectifications” identifica retificações ainda pendentes de defeitos cuja correção foi postergada.

C1 · DECEA, MCA 100-16, Fraseologia de Tráfego Aéreo, Portaria nº 1.716 de 28/04/2025, BCA de 08/05/2025
Anexo I, art. 37, Tabela 13, indicativos dos órgãos ATS.

C2 · DECEA, MCA 100-16, Fraseologia de Tráfego Aéreo, Portaria nº 1.716 de 28/04/2025, BCA de 08/05/2025
Anexo I, art. 39, Tabela 14, entradas de ACUSE RECEBIMENTO a COTEJE, CONFORME/COMPREENDIDO, NEGATIVO e RECEBIDO. Ver também § 2º.

C3 · DECEA, MCA 100-16, Fraseologia de Tráfego Aéreo, Portaria nº 1.716 de 28/04/2025, BCA de 08/05/2025
Anexo I, art. 39, Tabela 14, entradas CHEQUE, CORREÇÃO, DESCONSIDERE, ESPERE/AGUARDE, FALE MAIS DEVAGAR, IMPOSSÍVEL, PALAVRAS REPETIDAS, REPITA, REPITO, SOLICITO e VERIFIQUE.

C4 · DECEA, MCA 100-16, Fraseologia de Tráfego Aéreo, Portaria nº 1.716 de 28/04/2025, BCA de 08/05/2025
Anexo I, arts. 7º a 12, especialmente art. 12, incisos I a III e §§ 1º e 2º, cotejamento.

C5 · DECEA, MCA 100-16, Fraseologia de Tráfego Aéreo, Portaria nº 1.716 de 28/04/2025, BCA de 08/05/2025
Anexo I, arts. 23 e 24, Tabelas 2 e 3, algarismos, formas femininas, milhas e números decimais.

C6 · DECEA, MCA 100-16, Fraseologia de Tráfego Aéreo, Portaria nº 1.716 de 28/04/2025, BCA de 08/05/2025
Anexo I, art. 25, Tabela 4, indicação das horas e minutos.

C7 · DECEA, MCA 100-16, Fraseologia de Tráfego Aéreo, Portaria nº 1.716 de 28/04/2025, BCA de 08/05/2025
Anexo I, arts. 26 a 31, Tabelas 5 a 9, nível, velocidade, proa, altímetro, pista, transponder e vento.

C8 · DECEA, MCA 100-16, Fraseologia de Tráfego Aéreo, Portaria nº 1.716 de 28/04/2025, BCA de 08/05/2025
Anexo I, arts. 1º a 4º, finalidade, âmbito e diferenças publicadas na AIP-BRASIL.

C9 · DECEA, MCA 100-16, Fraseologia de Tráfego Aéreo, Portaria nº 1.716 de 28/04/2025, BCA de 08/05/2025
Anexo I, art. 39, Tabela 14, entradas APROVADO, AUTORIZADO, BREAK, BREAK BREAK, CÂMBIO, CANCELE, CONTATO/CHAME, MONITORE, REAUTORIZAÇÃO e REPORTE; §§ 1º e 3º.

C10 · DECEA, catálogo de publicações, registros do MCA 100-16
Edição publicada no BCA nº 84 de 08/05/2025 e 1ª alteração da Portaria nº 2.193 de 11/08/2026, publicada no BCA nº 153 de 04/09/2026, com vigência em 26/11/2026. Consulta em 19/11/2026.